

MAT 105 - Geometria Analítica
Prova Substitutiva - 08/07/2016

| Q | N |
|-------|---|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| Total | |

Nome : _____ **GABARITO** _____
 N^oUSP : _____
 Professor : **Oswaldo Rio Branco de Oliveira**

Justifique todas as passagens
Boa sorte!

1. Determine o lugar geométrico dos pontos equidistantes dos pontos

$$A = (1, 1, 1), B = (1, -1, -3) \text{ e } C = (2, 3, -4).$$

Solução.

O conjunto dos pontos equidistantes aos pontos A e B é um plano. Vide figura.

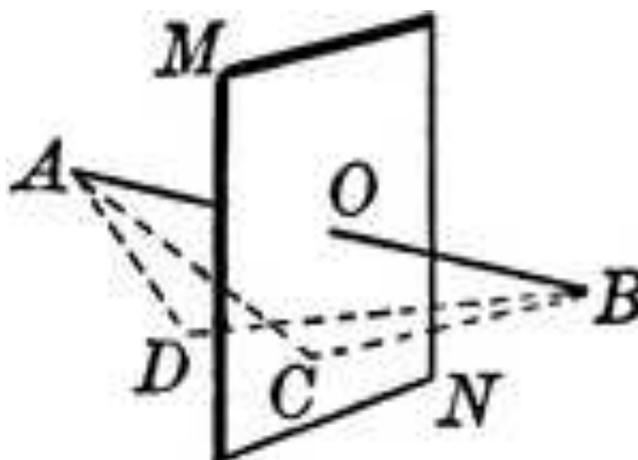


Figura 1: O plano M esboçado é equidistante dos pontos A e B .

Mostraremos então que o conjunto procurado é a intersecção de dois planos (não paralelos e não coincidentes) e é portanto uma reta.

Seja $X = (x, y, z)$ em E^3 , com X equidistante dos pontos A , B e C . Segue

$$(x-1)^2 + (y-1)^2 + (z-1)^2 = (x-1)^2 + (y+1)^2 + (z+3)^2 = (x-2)^2 + (y-3)^2 + (z+4)^2.$$

Logo,

$$-2x - 2y - 2z + 3 = -2x + 2y + 6z + 11 = -4x - 6y + 8z + 29.$$

Segue

$$\begin{cases} -2x - 2y - 2z + 3 = -2x + 2y + 6z + 11, \\ -2x + 2y + 6z + 11 = -4x - 6y + 8z + 29. \end{cases}$$

Simplificando o sistema obtemos

$$\begin{cases} 4y + 8z = -8, \\ 22x + 8y - 2z = 18. \end{cases}$$

Isto é,

$$\begin{cases} y + 2z = -2, \\ 11x + 4y - z = 9. \end{cases}$$

Seja $z = \lambda$. Temos então

$$X = (x, y, z) = \left(\frac{9 + \lambda - 4(-2 - 2\lambda)}{11}, -2 - 2\lambda, \lambda \right).$$

Por fim, obtemos a reta

$$r : (x, y, z) = \left(\frac{17}{11}, -2, 0 \right) + \lambda \left(\frac{9}{11}, -2, 1 \right), \quad \lambda \in \mathbb{R} \clubsuit$$

2. Dadas as retas

$$r : \frac{x-2}{2} = \frac{y-3}{-1} = z-1 \quad \text{e} \quad s : \frac{x-6}{5} = y-1 = z-3,$$

determine se elas são paralelas, concorrentes ou reversas. Se concorrentes, determine o ponto de interseção. Ainda, determine a distância entre as retas.

Solução.

Para determinar a posição relativa e a distância entre as retas r e s , consideremos

$$P = (2, 3, 1) \in r, \quad \vec{v}_r = (2, -1, 1), \quad Q = (6, 1, 3) \in s, \quad \text{e} \quad \vec{v}_s = (5, 1, 1).$$

Seja $\vec{PQ} = (4, -2, 2)$. Temos

$$\begin{vmatrix} 4 & -2 & 2 \\ 2 & -1 & 1 \\ 5 & 1 & 1 \end{vmatrix} = 4(-2) - (-2)(-3) + 2(7) = -14 + 14 = 0.$$

Logo, as retas r e s são coplanares. Como os vetores \vec{v}_r e \vec{v}_s são LI, segue que as retas r e s são concorrentes.

Determinemos a intersecção $r \cap s$.

Um ponto genérico $X = (x, y, z)$ pertencente à reta r satisfaz

$$(x, y, z) = (2 + 2\lambda, 3 - \lambda, 1 + \lambda).$$

Substituindo nas equações para s encontramos

$$\frac{2 + 2\lambda - 6}{5} = 3 - \lambda - 1 = 1 + \lambda - 3.$$

Logo,

$$\lambda = 2.$$

Resposta final.

$$r \text{ e } s \text{ são concorrentes e } r \cap s = \{(6, 1, 3)\} \clubsuit$$

VIDE PRÓXIMA PÁGINA

Atenção 1. Se o determinante acima fosse não nulo, então as retas r e s seriam reversas e os vetores \overrightarrow{PQ} , \vec{v}_r e \vec{v}_s seriam LI.

O determinante na página anterior é também igual ao *produto misto* (vide figura abaixo)

$$\overrightarrow{PQ} \cdot (\vec{v}_r \wedge \vec{v}_s) = [\overrightarrow{PQ}, \vec{v}_r, \vec{v}_s].$$

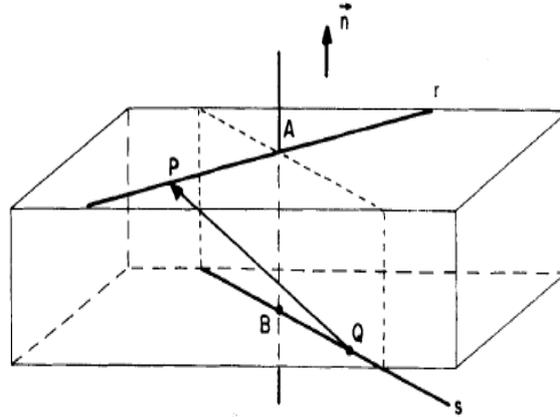


Figura 2: Suponhamos que as retas r e s são reversas. A distância entre r e s é dada por $d = d(r; s) = |\overline{AB}| = \|\vec{AB}\|$ e indicamos $\vec{n} = \vec{v}_r \wedge \vec{v}_s$.

A distância procurada d (entre as retas supostamente reversas) é o comprimento da projeção do vetor \overrightarrow{PQ} na direção do vetor $\vec{n} = \vec{v}_r \wedge \vec{v}_s$. Assim,

$$d = \left| \overrightarrow{PQ} \cdot \frac{\vec{n}}{\|\vec{n}\|} \right|.$$

Substituindo $\vec{n} = \vec{v}_r \wedge \vec{v}_s$ encontramos

$$d = \frac{|\overrightarrow{PQ} \cdot (\vec{v}_r \wedge \vec{v}_s)|}{\|\vec{v}_r \wedge \vec{v}_s\|} = \frac{|[\overrightarrow{PQ}, \vec{v}_r, \vec{v}_s]|}{\|\vec{v}_r \wedge \vec{v}_s\|}.$$

Observe que se aplicarmos tal fórmula ao problema originalmente apresentado (em que as retas são concorrentes), então encontramos

$$d = 0.$$

VIDE PRÓXIMA PÁGINA

Atenção 2. Escrevamos $\vec{v}_r = \vec{u}$ e $\vec{v}_s = \vec{v}$ e consideremos a figura abaixo.

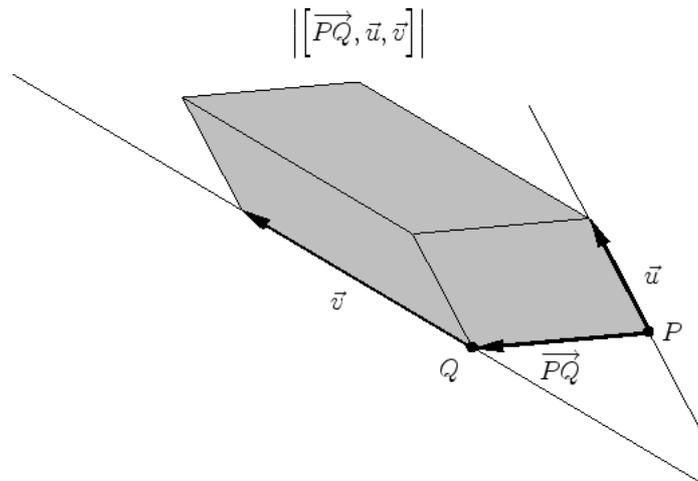


Figura 3: A distância entre as retas r e s , expressa geometricamente e algebricamente em termos do produto misto $[\vec{PQ}, \vec{u}, \vec{v}] = \vec{PQ} \cdot (\vec{u} \wedge \vec{v})$.

Tal figura mostra que o produto misto (considerado no problema acima)

$$|[\vec{PQ}, \vec{u}, \vec{v}]|$$

representa (a menos de sinal) o *volume do paralelepípedo* com

$$\text{área de uma face dada por } \|\vec{u} \wedge \vec{v}\|$$

e com altura d , relativa a esta face, satisfazendo a identidade

$$|[\vec{PQ}, \vec{u}, \vec{v}]| = d \|\vec{u} \wedge \vec{v}\|.$$

Donde segue

$$d = \frac{|[\vec{PQ}, \vec{u}, \vec{v}]|}{\|\vec{u} \wedge \vec{v}\|} \clubsuit$$

3. Determine as equações dos planos que são paralelos ao plano

$$\pi : x + 2y - 2z = 1$$

e que distam duas unidades dele.

Solução.

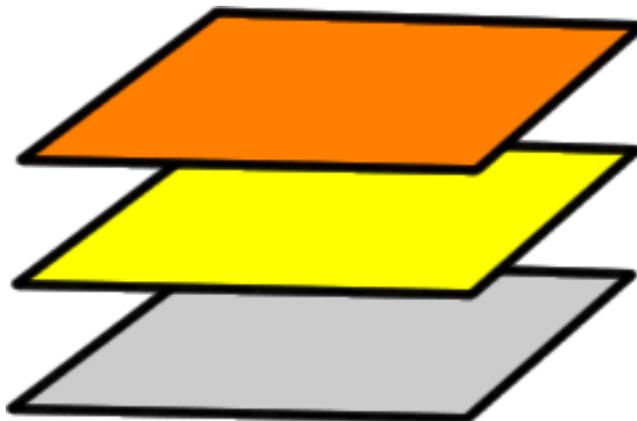


Figura 4: Os dois planos equidistantes de um plano π . Todos paralelos.

A equação geral dos planos paralelos a π é dada por

$$\pi_d : x + 2y - 2z + d = 0, \text{ onde } d \in \mathbb{R},$$

pois todos estes planos tem a direção do vetor normal $(1, 2, -2)$.

A distância do plano π_d ao plano π [indicada $d(\pi_d; \pi)$] é dada pela distância de qualquer ponto X_0 do plano π_d ao plano π [indicada $d(X_0; \pi)$].

Seja então $X_0 = (x_0, y_0, z_0) \in \pi_d$. Por acima temos

$$d(\pi_d; \pi) = d(X_0; \pi).$$

A distância de $X_0 = (x_0, y_0, z_0)$ ao plano π é dada pela fórmula

$$d(X_0; \pi) = \frac{|x_0 + 2y_0 - 2z_0 - 1|}{\sqrt{1^2 + 2^2 + 2^2}} = \frac{|x_0 + 2y_0 - 2z_0 - 1|}{3}.$$

Porém, como $X \in \pi_d$ então temos

$$x_0 + 2y_0 - 2z_0 = -d.$$

Substituindo na expressão para $d(x_0; \pi)$ encontramos

$$d(X_0; \pi) = \frac{|-d - 1|}{3} = \frac{|d + 1|}{3}.$$

Impoindo $d = 2$ obtemos $|d + 1| = 6$ e então $d = 5$ ou $d = -7$.

Finalmente, encontramos dois planos. A saber,

$$\boxed{x + 2y - 2z + 5 = 0 \quad \text{e} \quad x + 2y - 2z - 7 = 0 \clubsuit}$$

4. Determine a distância do ponto $P = (4, -1, 2)$ à reta

$$r : x = 1 + t, \quad y = 3 - 2t, \quad z = 4 - 3t.$$

Solução.

Observemos que um ponto A de r e um vetor diretor de r são dados por

$$A = (1, 3, 4) \quad \text{e} \quad \vec{u} = (1, -2, -3).$$

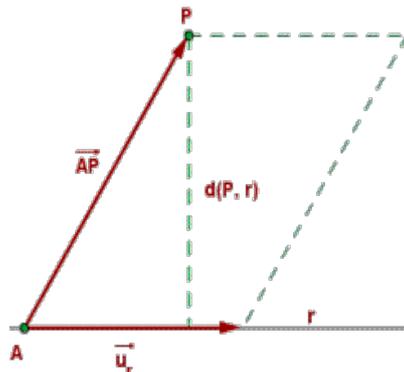


Figura 5: A distância $d = d(P; r)$ do ponto P à reta r é a altura do paralelogramo de área $\|\vec{AP} \wedge \vec{u}\|$ e comprimento da base $\|\vec{u}\|$.

Assim, a distância $d = d(P; r)$ do ponto P à reta r é dada por

$$d = \frac{\|\vec{AP} \wedge \vec{u}\|}{\|\vec{u}\|}.$$

Temos

$$\vec{AP} \wedge \vec{u} = \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ 3 & -4 & -2 \\ 1 & -2 & -3 \end{vmatrix} = (8, 7, -2).$$

Temos também

$$\|\vec{AP} \wedge \vec{u}\|^2 = 117 \quad \text{e} \quad \|\vec{u}\|^2 = 14.$$

Donde segue

$$d = \frac{\sqrt{117}}{\sqrt{14}} = \frac{3\sqrt{13}}{\sqrt{14}} \clubsuit$$

5. Classifique a seguinte quádrlica no espaço e esboce-a:

$$4y^2 + z^2 - x - 16y - 4z + 20 = 0.$$

Solução.

Completando quadrados obtemos

$$[4(y - 2)^2 - 16] + [(z - 2)^2 - 4] - x - 20 = 0.$$

Logo,

$$x + 98 = 4(y - 2)^2 + (z - 2)^2.$$

Escrevamos

$$\begin{cases} O' = (-98, 2, 2) \\ u = x + 98 \\ v = y - 2 \\ w = z - 2. \end{cases}$$

Então, com esta translação obtemos no sistema $O'uvw$ a equação

$$\frac{u}{4} = v^2 + \frac{w^2}{2^2}.$$

Logo, a quádrlica (no espaço) é um *parabolóide elíptico*. Vide figura abaixo.

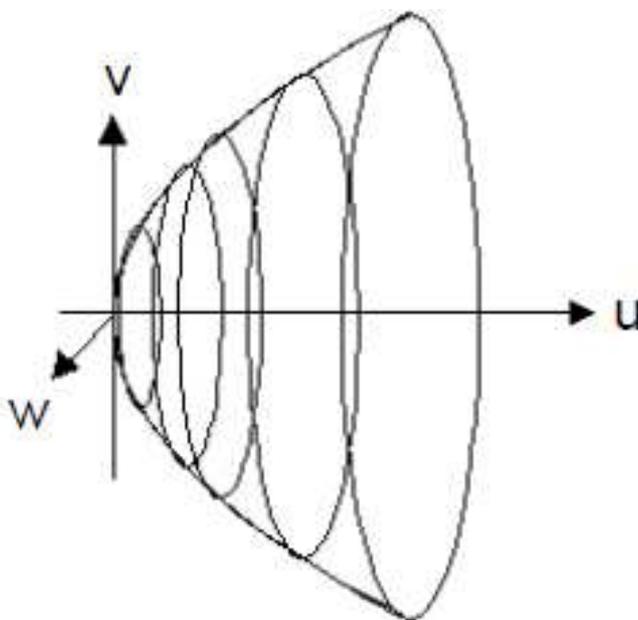


Figura 6: O parabolóide elíptico $\frac{u}{4} = v^2 + \frac{w^2}{2^2}$ ♣